

12º Encontro de Líderes do Sistema Confea/Crea e Mútua reúne profissionais em Brasília



Vice-presidente do Confea, Eng. Eletric. Evânio Ramos Nicoleit

Começou hoje (28/2), até o dia 02/03, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília, o 12º Encontro de

Líderes Representantes do Sistema Confea/Crea, com participação de profissionais da engenharia, agronomia e geociências de todo o Brasil.

A programação inclui as reuniões das coordenadorias de câmaras especializadas dos conselhos regionais, do Colégio de Presidentes (CP), de entidades nacionais (Cden) e de entidades regionais (Cders), além dos fóruns do Crea-Jr. Nacional e entidades precursoras. O evento debate as ações para 2023, com transmissão on-line.

A abertura contou com a participação do vice-presidente da república e também ministro do desenvolvimento, indústria, comércio e serviços, Geraldo Alkmin e do ministro das cidades, Jader Barbalho Filho. Após a abertura, o vice-presidente do Confea, o Eng. Eletric. Evânio Ramos Nicoleit, deu continuidade aos trabalhos.



Abertura

Alckmin abordou o desenvolvimento sob o prisma da Encíclica *Populorum Progressio*, do Papa Paulo VI, segundo a qual “o desenvolvimento é novo nome para a paz”. Sendo aplaudido também em outros momentos, ele afirmou, ao concluir sua fala, que “o nosso dever é criar essa oportunidade de desenvolvimento para que as pessoas possam realizar essa vocação de servir pelo seu trabalho. E a engenharia é a base para esse desenvolvimento, essa paz”.

A natureza do evento foi esclarecida a Alckmin pelo presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia. Krüger explicou que ali estavam, representando as 27 unidades da federação, os presidentes de todos os Creas, os conselheiros federais, parte dos conselheiros regionais, presidentes de entidades de classe, inspetores e acadêmicos, representando 1,1 milhão de

profissionais de 400 mil empresas das áreas correlatas ao Sistema.



“Queremos deixar nosso conhecimento, energia e força de trabalho à disposição para que – com políticas públicas de mobilidade urbana, encostas, produção de energia, agronegócio, mineração, planejamento urbano, enfim, com todas as modalidades que abrangemos, no campo e na cidade – atinjamos nossos tão esperados desenvolvimento nacional e melhoria da qualidade de vida do povo brasileiro”, pontuou Krüger.

Para uma plateia atenta, formada por autoridades do Sistema e do meio político, como os deputados federais Henderson Pinto (MDB-PA) e Raimundo dos Santos (PSD-PA), e uma mesa de honra que contava com as presenças do ministro das Cidades, Jáder Barbalho Filho, da deputada federal eng. agr. Marussa Boldrin (MDB-GO), do coordenador do Colégio de Presidentes, eng. agr.

Ulisses Filho, e do presidente da Mútua,, eng. agr. Francisco Almeida, o vice-presidente da República salientou os desafios para o crescimento do país.

“Diante do desafio do crescimento, da competitividade, vamos encontrar a engenharia em todas as alternativas. Para enfrentar a competitividade é preciso logística em um país como o Brasil. Aeroportos, portos, rodovias, integração de modais. O Brasil ficou caro, e país caro acaba crescendo menos. Além da logística, a desburocratização. Criamos um setor para isso. O desafio do mundo moderno é o emprego. O setor privado mecaniza, a indústria mecaniza. Até o setor de serviços tem inteligência artificial. Por isso, a construção civil é essencial. Porque ela emprega de maneira intensiva. Temos que fazer construção para todo lado para assegurar emprego”, disse, informando investimentos de R\$10,4 bilhão para o Programa Minha Casa, Minha Vida.

Médico, o vice-presidente Geraldo Alckmin considerou ainda a participação da engenharia na área. “Olhando para a saúde, saneamento básico, vacina e antibiótico, a engenharia está presente”. Segundo ele, a preocupação atual não é apenas em produzir mais barato e melhor. “Agora, é mais barato, melhor e com compensação de carbono. As mudanças climáticas dependem do Brasil, da Indonésia e do Congo, o BIC. Essas três florestas tropicais vão assegurar a proteção contra as mudanças climáticas”, disse, citando ainda inovações como o hidrogênio verde e outras tecnologias para a compensação de carbono. Alckmin fez ainda referência à mineração do estado do ministro Jáder Barbalho Filho, por meio de Carajás. “Precisamos agregar valor. Há 30 anos, o Brasil estava na lista ‘dumping’ do aço. Agora, o Brasil saiu da lista e a nossa exportação de aço vai disparar para os Estados Unidos”, afirmou.



Ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho

Representante do mesmo estado do presidente da Mútua, a engenheira agrônoma e deputada federal Marussa Boldrin (MDB-GO), comentou que não é preciso falar sobre a entidade, por seu destaque reconhecido por todos. E apontou que o “o governo é parceiro e vai ouvir sim as nossas demandas, tenho certeza disso”. Parabenizando o presidente Joel e os presidentes dos Creas presentes, Marussa citou ainda o aumento da participação feminina no parlamento brasileiro. “Estamos para contribuir. Amo a minha botina, mas também o salto alto. Esse é o empoderamento feminino, podemos estar de botina, mas também de salto alto e vestido”, disse, disponibilizando a Câmara Federal, lamentando a presença das Fake News e informando que a partir de amanhã será recriada a Frente Parlamentar da Engenharia e do Desenvolvimento. “Para ter uma maior

representatividade do nosso setor, tendo voz e sendo ouvidos”, disse.

Em ocasião que registrou a passagem pelos 45 anos do Crea-AC, representado por meio de sua presidente, a engenheira civil Carmem Nardino, o presidente da Mútua, eng. agr. Francisco Almeida, saudou a importância do Encontro e acompanhou o presidente na referência às escolas de engenharia do país.

“Medicina não acontece se não fosse a engenharia. Tudo o que está em volta de vocês”, frisou.

“Esperamos poder contribuir para o desenvolvimento nacional, pensar soluções para os problemas do país”, pontuou o eng. agr. Ulisses Filho, presidente do Crea-PI, que coordena o colegiado que reúne os presidentes de todos os conselhos regionais.





